



Diálogos entre a universidade e as comunidades populares: território saúde e meio ambiente, programa conexões de saberes

**Marianne de Souza Nunes¹; Daiani Mayer Ribeiro²; Kátia Valença Correia
Leandro da Silva³; Mara Rejane Ritter⁴**

¹Acadêmica em Ciências Atuariais/ UFRGS (marienne6@hotmail.com)

²Acadêmica em Enfermagem/ UFRGS (daianiribeiro@yahoo.com.br)

³Departamento de Biofísica/ Instituto de Biociências/ UFRGS (katia.silva@ufrgs.br)

⁴Departamento de Botânica/ Instituto de Biociências/ UFRGS (mara.ritter@ufrgs.br)

Resumo

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares foi uma iniciativa da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação (MEC), apresentou-se como uma possibilidade concreta de construção de uma nova relação entre estudantes universitários, oriundos de espaços populares, e as comunidades. O Programa visou à interação entre a Universidade e as comunidades populares, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que promovessem o encontro e a troca de saberes e fazeres entre ambas, numa perspectiva de construção de iniciativas conjuntas. Em 2011, o Programa selecionou estudantes para desenvolver o projeto em comunidades populares, divididos em quatro grupos de atuação definidos como territórios, sendo esses: Ações Afirmativas; Direitos Humanos e Cidadania; Cultura, Identidade e Patrimônio e Saúde e Meio Ambiente. Cada um desses territórios apresentou objetivos voltados para as comunidades de acordo com o seu tema. As atividades foram realizadas na comunidade e em escolas do bairro Jardim Universitário, município de Viamão, Rio Grande do Sul. Foram realizadas visitas e reuniões com a comunidade escolar, nas quais a equipe tomou conhecimento dos assuntos de interesse a serem desenvolvidos, sob a forma de oficinas e palestras, bem como a realização de feiras de saúde abertas à participação de todas as áreas do conhecimento. O diálogo entre a Universidade e as comunidades populares, proporciona uma troca de saberes, além de uma construção participativa de iniciativas conjuntas, que promovem a saúde e a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Conexões de Saberes. Comunidades Populares. Universidade.

Área Temática: Educação Ambiental

Abstract

The Program "Connecting Knowledge: dialogues between university and people communities", has been promoted by the Secretary of Continuing Education, Literacy and Diversity (SECAD) of the Brazilian Ministry of Education (MEC), and has been seen as a actual possibility of construction of a new relationship between university students from different social spaces, the communities of people. The Program aims at the interaction between the university and the people communities by supporting teaching, research and extension activities which promote people encounters and exchange of knowledge and hands-on experiences, in a prospective of building up common initiatives. In 2011 the Program has selected students for carrying out its agenda in people communities organized in four action groups, assigned to different territories, as follows: Affirmative Actions, Human Rights and



3º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 25 a 27 de Abril de 2012

Citizenship, Culture, Identity and Cultural Assets, and Health and Environment. Each of these territories embodied specific objectives pertinent to the communities. The activities were carried out in the communities and in schools of the Bairro Jardim Universitário, in the municipality of Viamão, Rio Grande do Sul. Visits were conducted and meetings were kept with school communities, during which the teams had gained knowledge about the subjects of local interest to be developed in workshops and speeches and conferences, as well the organization of health fairs open to all areas of practice and knowledge. The dialogue between the university and the people communities has offered the opportunity of exchange experiences and knowledge, in addition to foster participative construction of common initiatives which promote health and better living quality for the local people.

Key words: *Connecting Knowledge. People Communities. University.*

Theme Area: *Environmental Education*



1 Introdução

As relações entre a Universidade e as comunidades populares proporcionam uma troca de saberes e de construção participativa de iniciativas conjuntas, que contribuem para a promoção da saúde e a qualidade de vida da população.

Um dos *campi* da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é o Campus do Vale, situado a cerca de 18 km da administração central da Universidade, no bairro Agronomia, Porto Alegre, na divisa com o histórico município de Viamão. Ao longo dos últimos vinte anos, é visível constatar o impacto que a implementação deste *campi* causou no entorno, provocando um crescimento urbano e socioeconômico, culminando com o desenvolvimento do Jardim Universitário. É uma comunidade que vem crescendo desproporcionalmente à infraestrutura oferecida pelo município. Ao mesmo tempo, verifica-se que a Universidade, algumas vezes, encontra-se à margem dos problemas que esta comunidade do entorno apresenta.

Neste contexto, surgiu o Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares, voltado para o apoio à permanência de estudantes de graduação oriundos de classes populares na Universidade. O Programa previu ainda ações de formação, de pesquisa, de extensão e de divulgação.

Um dos territórios (ou temática) desse programa foi o Território Saúde e Meio Ambiente, que se propôs a desenvolver atividades voltadas para o desenvolvimento de uma consciência social e ambiental da comunidade, proporcionando mudanças e conhecimento. Assim, a comunidade detectava os problemas locais, podendo reivindicar políticas públicas visando à promoção da saúde coletiva, como por exemplo, o saneamento básico, a ampliação da rede básica de saúde, recolhimento de resíduos e atividades esportivas com escolares, entre outras ações.

Pequenas atividades como hortas de subsistência, caixas de dúvidas, palestras e panfletos puderam ser realizadas. Até mesmo dicas, como indicações, alertas e pequenos cuidados puderam fazer a diferença para com o ambiente em que vivemos. Como conexas, buscaram-se soluções simples e práticas para as comunidades, integrados à sua realidade.

Os objetivos deste projeto foram, a partir da educação ambiental, ampliar a capacidade da população de se apropriar dos seus direitos e deveres em relação a sua saúde e a do meio ambiente. Além disso, visou proporcionar aos alunos de origem popular, condições para a sua inserção e atuação de forma crítica e qualificada nos espaços sociais, contribuindo para a sua permanência na Universidade e para o aprofundamento da interação comunidade e universidade, como também ampliar a relação entre a Universidade e as comunidades populares, em uma perspectiva de troca de saberes e de construção participativa de iniciativas conjuntas que promovessem a saúde e a qualidade de vida.

2 Material e Métodos

As ações foram planejadas e realizadas na comunidade e escolas no bairro Jardim Universitário, município de Viamão, RS.

O referencial para o desenvolvimento deste projeto foi a pesquisa-ação participativa Thiollent & Silva (2007).

A metodologia incluiu o planejamento da ação, através de reuniões com a comunidade local, além das observações e manifestações de necessidades das Escolas, com o intuito de traçar estratégias de ação.

As atividades incluíram a inserção dos acadêmicos no contexto da realidade local, a execução de oficinas, palestras, feiras de saúde abertas à participação de todas as áreas do



conhecimento, registros fotográficos e relatos no blog do território (<http://territoriosmconex.blogspot.com>).

As ações e oficinas também foram realizadas aos sábados, por ocasião do programa escola aberta. Estas foram realizadas por uma equipe multidisciplinar, envolvendo alunos de classe popular, professores, técnicos de diversas áreas da Universidade e a comunidade geral.

3 Resultados e Discussões

Foram realizadas reuniões com a comunidade de duas escolas de Viamão, a Escola Estadual Walter Jobim e a Escola Municipal Anita Garibaldi para verificar os assuntos de interesse das mesmas e quais os problemas do entorno.

Foi detectada a precariedade dos serviços prestados pelo poder público como o saneamento básico, a insuficiência de unidades básicas de saúde, creches populares e escolas. Ainda observou-se a presença de entulhos nas ruas ocasionadas por falta de educação e de saúde ambiental da comunidade, uma vez que estes não são colocados nos recipientes adequados disponíveis.

As ações propostas pelo território foram dedicadas à conscientização ambiental e social, através do incentivo a preservação do meio ambiente, cuidados adequados com o lixo e animais domésticos, preservação de arroios e práticas esportivas. Propostas que foram bem recebidas pela Escola em que se iniciaram as ações.

Na Escola Walter Jobim foram realizadas algumas oficinas de práticas esportivas, através de modalidades diferenciadas como o hóquei sobre a grama “indoor” (fig. 1); de separação e reciclagem de resíduos (fig. 2); reciclagem de garrafas pet com montagem de puffs (fig. 3). Estas duas ultimas atividades citadas também foram realizadas na Escola Anita Garibaldi.

As divulgações das ações do território foram disponibilizadas no blog, que lista todas as atividades, além de noticiar cada decisão, ação ou participação em algum evento de interesse do território.

As atividades não trouxeram novas questões para a nossa atuação, mas evidenciaram a grande dificuldade de como agir e proporcionar algum efeito em longo prazo. Os problemas principais ainda estão relacionados ao lixo e isto não é visto apenas nas comunidades, mas em toda a cidade.

Obtivemos sucessos em algumas ações, mas na prática, as dificuldades de comunicação entre a direção, funcionários e o corpo docente da Escola, prejudicaram, e muito, a realização de algumas atividades e, até mesmo, a conclusão das mesmas. Estas dificuldades trouxeram uma nova perspectiva para o planejamento das ações de extensão, visto que o sucesso das atividades propostas não depende apenas do empenho dos conexas, mas também do envolvimento efetivo da Escola.

4 Conclusão

Espera-se que as ações realizadas continuem gerando e formando multiplicadores, principalmente em políticas públicas de saúde em prol da melhoria da qualidade de vida da população.

A socialização dos resultados, conclusões e experiências foram fundamentais para a sustentabilidade das ações de extensão, orientadas pelos princípios de troca de saberes e de respeito às diferenças.

5 Agradecimentos



À Comunidade da Escola Estadual Walter Jobim e da Escola Municipal Anita Garibaldi e ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social - DEDS/ PROEXT/ UFRGS.

Referências

Blog território saúde e meio ambiente, disponível em:
<http://territoriosmconex.blogspot.com/>.

THIOLLENT, M. & SILVA, G.O. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. 94 *RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.93-100, jan.-jun., 2007.*

Figura 1: Oficina de hóquei sobre a grama “indoor”



Figura 2: Oficina de separação e reciclagem de resíduos





3º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 25 a 27 de Abril de 2012

Figura 3: Oficina de reciclagem de garrafas pet com montagem de puffs.

